

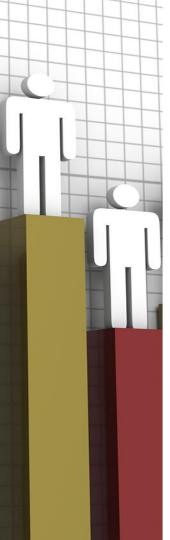


NOSSO COMPROMISSO COM JESUS

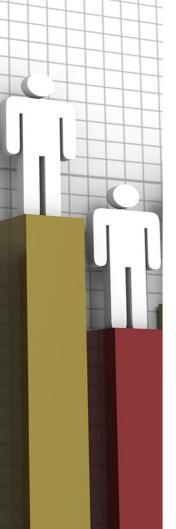
Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra...

O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XX, item 5





COMPROMISSO COM JESUS COMPROMISSO COM O ESPIRITISMO

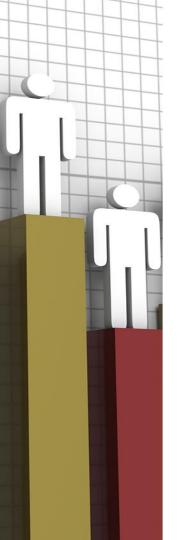


A TERCEIRA REVELAÇÃO

O Espiritismo é a terceira revelação da Lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários. É, de certa maneira, um ser coletivo, formado pelo conjunto dos seres do mundo espiritual, cada um dos quais traz o tributo de suas luzes aos homens, para lhes tornar conhecido esse mundo e a sorte que os espera.

Allan Kardec

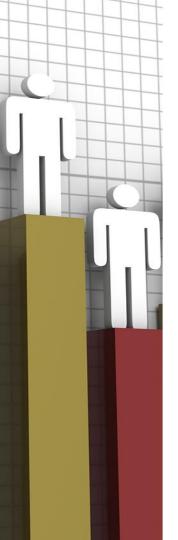
O Evangelho segundo o Espiritismo – cap. I, item 6



O LAÇO QUE NOS UNE

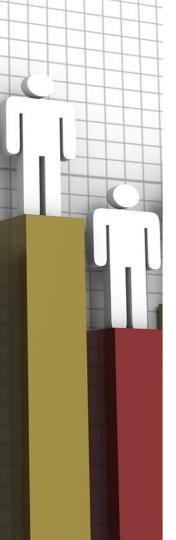
O Espiritismo, que apenas acaba de nascer, ainda é diversamente apreciado e muito pouco compreendido em sua essência, por grande número de adeptos, de modo a oferecer um laço forte que prenda entre si os membros do que se possa chamar uma Associação, ou Sociedade.

Impossível é que semelhante laço exista, a não ser entre os que lhe percebem o objetivo moral, o compreendem e o aplicam a si mesmos.



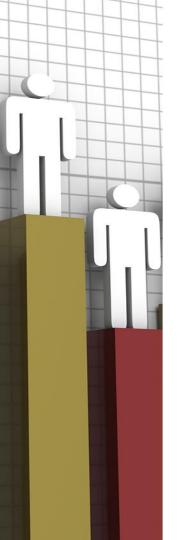
O LAÇO QUE NOS MANTÉM

...onde quer que eles se encontrem, confiança mútua os atrai uns para os outros e a recíproca benevolência, que entre todos reina, exclui o constrangimento e o vexame que nascem da suscetibilidade, do orgulho que se irrita à menor contradição, do egoísmo que tudo reclama para a pessoa em quem domina.



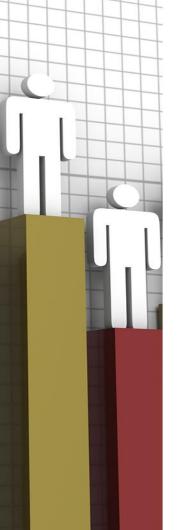
O CENTRO ESPÍRITA COESO

Uma Sociedade, onde aqueles sentimentos se achassem partilhados por todos, onde os seus componentes se reunissem com o propósito de se instruírem pelos ensinos dos Espíritos e não (...) para fazer cada um que a sua opinião prevaleça, seria não só viável, mas também indissolúvel.



OS CENTROS ESPÍRITAS

A dificuldade, ainda grande, de reunir crescido número de elementos homogêneos deste ponto de vista, nos leva a dizer que, no interesse dos estudos e por bem da causa mesma, as reuniões espíritas devem tender antes à multiplicação de pequenos grupos, do que à constituição de grandes aglomerações.

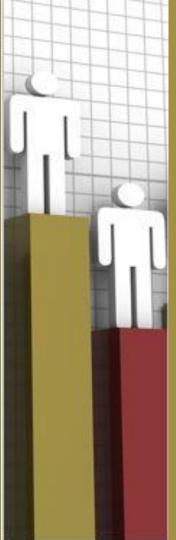


O MOVIMENTO ESPÍRITA

Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã.

Allan Kardec

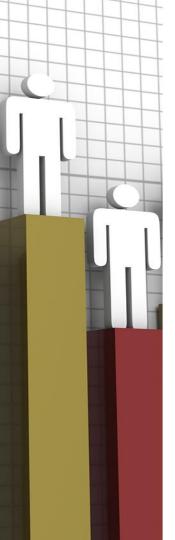
O livro dos médiuns cap. XXIX item 334



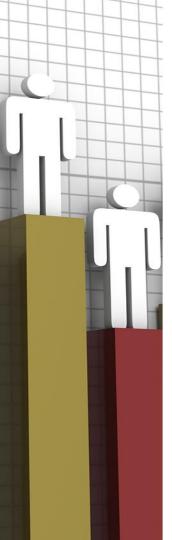
SISTEMA FEDERATIVO ESTADUAL

Unidades do sistema Federativo Estadual

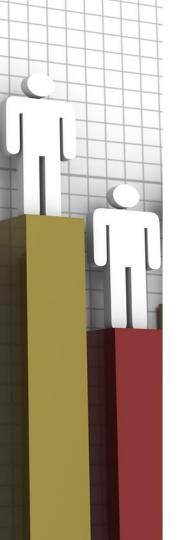




POR QUE SOMOS TRABALHADORES DO MOVIMENTO ESPÍRITA?



A PLANIFICAÇÃO QUE PRECEDE A NOSSA REENCARNAÇÃO

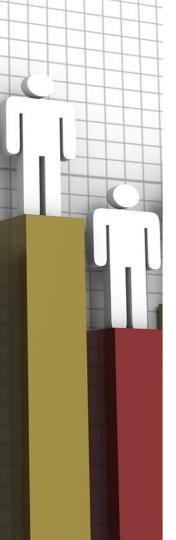


ZELAR PELA IDENTIDADE DE PRINCÍPIOS

NÃO EXISTEM:

DOIS ESPIRITISMOS

KARDECISMO

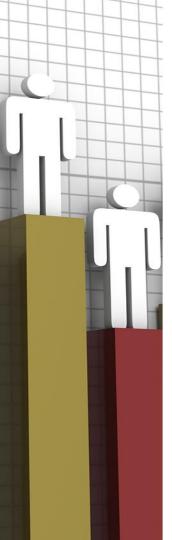


NÃO EXISTEM:

MEU ESPIRITISMO

ESPIRITISMO À BRASILEIRA

ESPIRITISMO Á MODA DA CASA

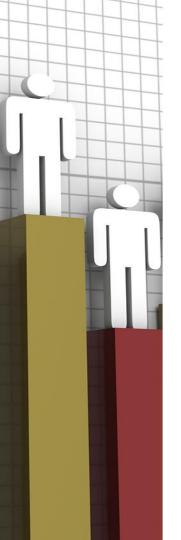


DETURPAÇÃO DO CRISTIANISMO

quatro séculos

DETURPAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

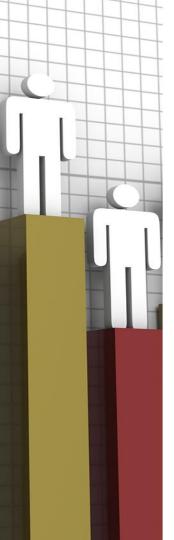
não temos dois séculos



NOSSOS DESAFIOS:

NOSSA TRANSFORMAÇÃO MORAL não querer a perfeição, mas batalhar pela melhora

> SERMOS AUTÊNTICOS não fingir virtudes que não temos



CONVERGÊNCIA PARA O EVANGELHO:

Com isso todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

João 13:35

